

CAMPEONATO  
**MINEIRO**  
**SICOOB**  
2026 

# Mais que parceria.

É ter uma seleção  
de soluções financeiras  
na sua vida.

## TROFÉU

Filiadas ao Sicoob Central Cececmge se destacam no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025

*Página 2*

## CNV 2026

Campanha começa com ajustes pontuais e foco em eficiência operacional

*Página 5*

# TROFÉU

## Filiadas se destacam no Prêmio SomosCoop 2025

A cerimônia de entrega do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025, realizada em 9 de dezembro, em Brasília (DF), reuniu cooperativas de todo o país para celebrar os avanços na profissionalização da gestão e no impacto às comunidades.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, a premiação reforçou o papel das cooperativas como agentes de desenvolvimento, inclusão e fortalecimento institucional. “Tenho muito orgulho do trabalho que realizamos em conjunto. O cooperativismo toca pessoas, comunidades e territórios, e hoje fica evidente a força que temos quando estamos unidos pelo mesmo propósito.”

A presidente executiva da OCB, Tania Zanella, destacou que os avanços registrados nesse ciclo reforçam a consolidação de uma cultura de gestão mais estruturada e preparada para desafios de longo prazo. “Premiamos 133 cooperativas em mais um ano de sucesso, especialmente porque conseguimos dar visibilidade ao seu trabalho e aos seus resultados.”

As premiadas foram reconhecidas com os troféus ouro, prata e bronze e distribuídas em quatro níveis de maturidade: Primeiros Passos para a Excelência, Compromisso com a Excelência, Rumo à Excelência e Excelência. O troféu ouro foi concedido a 58 cooperativas,

enquanto 37 receberam prata e 38 bronze, evidenciando a evolução contínua da gestão no setor cooperativista.

Entre os destaques da edição, o Sicoob Credicom conquistou, pela segunda vez consecutiva, o reconhecimento máximo no nível Excelência. Para o presidente do Conselho de Administração, João Augusto Oliveira Fernandes, a premiação simboliza um esforço coletivo que sustenta a maturidade da gestão. “Não é um prêmio de uma pessoa, é de toda a Cooperativa: diretoria, gestores e funcionários. Crescemos com processos estruturados, com foco em pessoas e governança. Hoje, são mais de 133 mil cooperados e presença em diversos estados. O programa do Sistema OCB é fundamental para nossa evolução e explica por que chegamos à excelência.”

A diversidade das cooperativas premiadas, em diferentes ramos, portes e regiões, evidencia a capacidade do cooperativismo de incorporar práticas modernas de gestão, alinhadas à inovação, à eficiência, à responsabilidade socioambiental e à geração de valor sustentável.

Confira as filiadas ao Sicoob Central Cecremge que se destacaram nesta edição:

PRIMEIROS PASSOS	
TROFÉU	COOPERATIVA
Ouro	Sicoob Credesp
Ouro	Sicoob Credivale
Prata	Sicoob Credileste
Prata	Sicoob Credimed
Prata	Sicoob Lagoacred
Prata	Sicoob Aracoop
Bronze	Sicoob Credicapi
Bronze	Sicoob Credinova

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA	
TROFÉU	COOPERATIVA
Ouro	Sicoob Credicopa
Ouro	Sicoob Credialto
Ouro	Sicoob Cosmipa
Ouro	Sicoob Centro-Oeste
Ouro	Sicoob AC Credi
Ouro	Sicoob Coopjus
Ouro	Sicoob Credicenm
Ouro	Sicoob Nossacoop

RUMO À EXCELÊNCIA	
TROFÉU	COOPERATIVA
Ouro	Sicoob Coopemata
Ouro	Sicoob Divicred
Ouro	Sicoob Copermec
EXCELÊNCIA	
TROFÉU	COOPERATIVA
Ouro	Sicoob Credicom
Ouro	Sicoob Credimepi

### SICOOB CENTRAL CECREMGE

#### O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



#### A NOSSA VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

# PENSAR EDUCAÇÃO

## Central aposta na construção colaborativa do planejamento educacional regional de 2026

O Sicoob Central Cearemge, em parceria com o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e o Instituto de Contracultura, realizou nos dias 15, 16 e 17 de dezembro, na sede do Sistema Ocemg, em Belo Horizonte (MG), a Oficina Pensar Educação. O evento marcou o encerramento do ciclo de capacitações de 2025 e deu início à construção do planejamento educacional regional de 2026.

A oficina reuniu 70 representantes das cooperativas filiadas, da Central e do CCS, com o objetivo de alinhar as ações de capacitação aos desafios, estratégias e resultados de negócio do Sistema Regional. “Pela primeira vez, os três níveis do Sistema se reuniram para discutir, de forma integrada, as necessidades de aprendizagem que sustentam os resultados estratégicos da organização”, destacou a gerente de Recursos Humanos da Central, Adriane Fraga.

Ao envolver diretamente as cooperativas na construção desse processo, a iniciativa propõe que as soluções educacionais estejam conectadas às reais necessidades do negócio. “Participar da Oficina foi uma experiência muito rica e estratégica, ao promover uma reflexão integrada sobre a educação no Sistema Regional. A iniciativa reforçou a educação como parte essencial do negócio, alinhada à eficiência, às pessoas e à competitividade, fortalecendo a atuação sistêmica, o foco no cooperado e a sustentabilidade do cooperativismo financeiro”, afirmou a diretora Administrativa do Sicoob Credialto, Darlênia Guimarães.

A abertura contou com a participação do superintendente Administrativo e Financeiro da Central, Geraldo Martins, e da diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios, Valéria Matos, que destacou a importância de alinhar educação, estratégia e cultura organizacional. “É importante avançar nesses pilares e promover uma mudança cultural que estimule os profissionais a irem além da operação, atuando de forma estratégica, com foco em relacionamento e principalidade. A capacitação tem papel fundamental nesse processo, especialmente para garantir um padrão de atendimento, capaz de gerar experiência positiva para o cooperado, fortalecendo o vínculo com a instituição.”

Durante o evento, foram apresentados indicadores, dados de negócios e metas do Sistema. O debate avançou com a participação do coordenador de Negócios da Central, Lívio Caetano, e dos gerentes Cláudia Miranda e Warley Mateus, que abordaram temas como riscos e perdas operacionais, segurança e escopo de auditoria.

Após o alinhamento estratégico, os participantes seguiram para a etapa prática, trabalhando em grupos na construção de propostas de capacitação focadas nos eixos de cultura, negócios, riscos e liderança. As contribuições foram registradas e serão sistematizadas pela Universidade Corporativa para subsidiar a elaboração do planejamento educacional regional de 2026, previsto para ser concluído até o início de fevereiro.



# MUDANÇAS

## Novas regras de capital reforçam a solidez do sistema financeiro

O Banco Central do Brasil (Bacen) e o Conselho Monetário Nacional avançaram no fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional com a publicação da Resolução Conjunta nº 14 e da Resolução BCB nº 517 para a apuração do capital e do patrimônio líquido mínimo das instituições autorizadas a operar no país. Oficializadas em novembro de 2025, as mudanças atualizam critérios considerados defasados e buscam elevar a solidez do sistema financeiro, reduzir vulnerabilidades regulatórias, mitigar riscos antes que ocorram e assegurar tratamento proporcional ao porte e à complexidade de cada instituição.

O novo modelo altera a lógica de cálculo do capital mínimo exigido. Em vez de considerar apenas a classificação formal da instituição, a metodologia passa a levar em conta as atividades efetivamente exercidas, combinando um valor base com parcelas adicionais relacionadas ao escopo e à complexidade das operações.

Na prática, os valores mínimos exigidos aumentam de forma relevante. As cooperativas de crédito tinham valores fixos de capital mínimo, definidos por categoria institucional - “clássica”, “plena” ou “de capital e empréstimo”, não considerando as diferenças entre cooperativas de tamanhos e estruturas operacionais muito distintos. A partir da nova regulamentação (Resolução Conjunta nº 14/2025), essa lógica muda completamente. O capital mínimo passa a ser definido pela combinação das atividades que a instituição realiza, levando em conta: o custo operacional mínimo para manter essas atividades; as operações financeiras efetivas (como crédito, intermediação, custódia ou serviços); o tipo de captação de recursos (se opera apenas com capital próprio, com recursos institucionais ou com depósitos do público); e, nos casos aplicáveis, o uso de tecnologia intensiva (como plataformas digitais, Open Finance e serviços Pix).

Ainda conforme a norma, as instituições financeiras não cooperativas, que utilizam o termo “banco” em sua razão social, ou qualquer expressão que o sugira, estão sujeitas a uma exigência adicional de capital mínimo.

A adequação às novas regras será gradual. Até junho de 2026, permanecem válidos os critérios an-

teriores. A partir de julho, a diferença será incorporada de forma escalonada até janeiro de 2028, quando deve ser atingida a integralidade das exigências.

Para as cooperativas de crédito, o novo marco regulatório reforça a necessidade de alinhar crescimento, risco e planejamento financeiro. Isso envolve o correto mapeamento das atividades exercidas e pretendidas, o planejamento de capital ao longo da transição e o fortalecimento da governança e dos controles internos, especialmente em operações com maior dependência tecnológica.

“O ponto de partida é entender com clareza as atividades da instituição e o que passa a ser exigido como capital mínimo. É essencial projetar o impacto do novo cálculo e adotar medidas para reforçar o patrimônio, já considerando a destinação das sobras desse último exercício, revisar processos e construir um plano consistente de adequação, além de observar o escalonamento de exigência definido pelo Bacen para ajustar rotas”, comentou a gerente de Controladoria e Riscos do Sicoob Central Cecremge, Cláudia Miranda.

A regulamentação também estabelece tratamento específico para cooperativas de capital e empréstimo, com exigência de R\$ 150 mil e cronograma próprio de integralização.

Apesar de elevar as exigências, a mudança é vista como um avanço para a confiança no sistema financeiro. Ao valorizar instituições com gestão prudente e estrutura compatível com suas operações, cria-se um ambiente mais seguro e propício à evolução sustentável dos serviços financeiros, com foco na proteção dos usuários e na robustez das organizações. “Esse novo marco aumenta a régua de solidez do sistema e reforça a importância de planejar capital com visão de longo prazo. Para as cooperativas, é um desafio de adequação, mas também uma oportunidade de revisar estratégias, fortalecer controles e seguir crescendo com segurança para o cooperado”, avaliou o diretor de Controle, Risco e Supervisão da Central, Paulo César Gomes Guerra.

A Central segue acompanhando os desdobramentos da nova regulamentação, visando apoiar suas filiadas nas adequações necessárias.

# CNV 2026

## Campanha se consolida como estratégia de gestão e vem com novidades em 2026

**A**o completar uma década de criação, a Campanha Nacional de Vendas (CNV) chega em 2026 refletindo a maturidade estratégica do Sicoob. Mais do que um estímulo comercial, a iniciativa se consolida como um instrumento de direcionamento de negócios, com regras claras incorporadas à rotina das cooperativas e foco em resultados sustentáveis.

Criada em 2017, a CNV surgiu para organizar e impulsionar a atuação comercial que necessitava de um direcionamento nacional estruturado e, ao longo das edições, evoluiu para uma importante ferramenta de gestão. No primeiro triênio, o foco esteve na consolidação da cultura de vendas, com metas claras e reconhecimento sistêmico, substituindo ações isoladas por um movimento unificado. Entre 2021 e 2023, com a implementação do Pacto Sistêmico de Estratégia, a CNV incorporou indicadores como crescimento da base de cooperados, do crédito e da cap-

tação, além de incluir a participação ativa dos Pontos de Atendimento, ampliando seu alcance e impacto nos resultados das cooperativas.

A partir de 2024, a campanha entrou em uma nova fase, voltada à maturidade comercial. “Ao longo dos anos, observamos que muitas filiadas concentravam maiores esforços nos meses de campanha, gerando picos pontuais de vendas, seguidos de queda. Para incentivar resultados mais sustentáveis, a CNV passou a premiar a cadência, avaliando o desempenho por meio de combos, que reconhecem equilíbrio, diversidade e regularidade”, explicou a coordenadora de Negócios do Sicoob Central Cecremge, Daniela Miranda.

Desde então, a campanha vem se fortalecendo, ampliando os pilares: fidelização dos cooperados, propósito e resultado, por meio da oferta constante de produtos e serviços financeiros.

## CNV 2026 APERFEIÇA CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Para 2026, a Campanha Nacional de Vendas mantém sua estrutura principal, com foco na cadência comercial e no maior nível de preparo das cooperativas para a execução das ações. A mecânica segue baseada na pontuação por metas atingidas e pelo volume de produção dentro de cada grupo, com acúmulo mensal de pontos e disputas nos rankings trimestrais e anual, que culminam no Troféu Fidelidade, o tradicional “Cisne”, concedido ao melhor desempenho do ano.

Entretanto, em 2026, a CNV incorpora novidades pontuais. A principal delas é a inclusão do Índice de Eficiência Operacional na categoria “Escolher Sicoob”, que passa a considerar a relação entre receitas e despesas administrativas. O novo critério estabelece que esse indicador permaneça abaixo de 40%, reforçando o compromisso com o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade das cooperativas.

Outra mudança relevante está no combo de investimentos. A previdência passa a ser contabilizada pelo número de novos participantes e não mais pelo

volume financeiro, incentivando a ampliação da base de cooperados aderentes ao produto.

Além da performance comercial, a CNV mantém critérios importantes de elegibilidade. Para concorrer à premiação nacional, as cooperativas precisam apresentar margem mínima de receita por produto e resultado positivo no exercício. Ou seja, para levar a premiação é essencial a venda com propósito, garantindo o caminho da sustentabilidade financeira da cooperativa. “Esse nível de exigência reflete o amadurecimento da campanha. Ao longo dos anos, a CNV se tornou mais técnica, mais criteriosa

e, ao mesmo tempo, mais estratégica. Não por acaso, a cada edição surgem novas cooperativas vencedoras, reforçando o caráter democrático e sistêmico da iniciativa. A expectativa é que, com regras já consolidadas e poucas mudanças, 2026 seja um ano de consolidação definitiva da mentalidade de vendas regulares, sustentáveis e alinhadas à saúde financeira das cooperativas”, avaliou Daniela Miranda.



# CES MINAS

## Intercooperação que resulta em crescimento estratégico do Sicoob em Minas e no Brasil

O Comitê de Estratégia Sicoob Minas (CES Minas) foi criado em abril de 2025 pelo Sicoob Central Cecremge e o Sicoob Central Crediminas, com o objetivo de ampliar a visibilidade da marca no estado, e logo evoluiu de um espaço de alinhamento em comunicação para uma instância estratégica de decisões com impacto em todo o Sistema Regional. Contando com a participação direta da alta liderança das Centrais mineiras, o comitê passou a definir investimentos e prioridades, fortalecendo a atuação do Sicoob em um dos estados mais relevantes para o Sistema Nacional, com 37,5% dos Postos de Atendimento. A iniciativa ganhou reconhecimento e foi apresentada como caso de sucesso no Pense Sicoob, realizado em novembro, em Brasília (DF).

Nesta entrevista, a diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios da Central Cecremge, Valéria Matos, fala da evolução do CES Minas, dos aprendizados do primeiro ciclo e dos motivos que levaram a iniciativa a se tornar uma referência nacional.

**FOLHA DA CENTRAL:** Como surgiu o CES Minas e qual foi o ponto de partida dessa iniciativa?

**VALÉRIA MATOS:** O CES Minas nasceu do desafio antigo de dar mais visibilidade e força à marca Sicoob em Minas Gerais. A partir de conversas entre o Sicoob Central Cecremge, o Sicoob Central Crediminas e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), percebemos que fazia pouco sentido cada central atuar de forma isolada em temas que eram comuns a ambas. Em 2024, esse entendimento ganhou força nos Encontros de Presidentes, quando ficou claro que precisávamos de uma estratégia conjunta para o estado. Ali surgiu a decisão de estruturar um comitê formal, com governança e participação da alta liderança, que deslocou o foco do “crescimento de cada Central” para o “crescimento do Sicoob em Minas”.

**FC:** No início, o foco era comunicação. O que mudou ao longo do caminho?

**VM:** Rapidamente entendemos que a comunicação não poderia ser tratada de forma isolada, mas sim servir à estratégia. Então ampliamos o debate para indicadores estratégicos do Sistema e o comitê passou a discutir como a comunicação poderia impulsionar resultados concretos nos pilares definidos. Isso mudou completamente o nível das decisões.

**FC:** Quais os resultados concretos desse comitê?

**VM:** Um exemplo claro é a atuação conjunta no Campeonato Mineiro, um patrocínio histórico que ganhou ainda mais robustez a partir das discussões do comitê.

A decisão de ampliar investimentos, ocupar espaços estratégicos, como o Mineirão, e padronizar critérios de patrocínio veio do CES Minas. O mesmo vale para ações em mídia, campanhas comerciais conjuntas e projetos que fortalecem a presença do Sicoob em todo o estado. Em 2025, o comitê aprovou um investimento conjunto de R\$ 25 milhões em comunicação, marketing e patrocínios, com foco em fortalecer a marca Sicoob em Minas. Para 2026, o orçamento aprovado chega a R\$ 40 milhões. Além disso, avançamos em decisões estratégicas, como a padronização e flexibilização do perfil de associação digital, permitindo ampliar o acesso de novos cooperados ao Sicoob, sempre respeitando a autonomia de cada cooperativa.

**FC:** Como o comitê foi estruturado para garantir essa força institucional?

**VM:** O CES Minas é constituído por representantes dos dois Conselhos de Administração, além de diretores de apoio técnico e dos presidentes das Centrais. Criamos um regulamento formal, aprovado pelos conselhos, que define papéis, coordenação, dinâmica das reuniões e temas prioritários a serem tratados.

**FC:** Qual o impacto de Minas no Sistema Nacional?

**VM:** O estado concentra cerca de 37,5% das agências do Sicoob e uma base expressiva de cooperados. Os avanços estratégicos em Minas impactam diretamente nos resultados nacionais. Por isso, alinhar as estratégias regionais com o planejamento estratégico nacional foi uma decisão primordial.

**FC:** O comitê também tem investido em integração entre as Centrais?

**VM:** Além da eficiência financeira, o objetivo é criar proximidade, confiança e alinhamento entre as pessoas. Eventos conjuntos, como encontros de comunicação e tecnologia, ajudam a quebrar barreiras históricas, aproximar lideranças e criar um ambiente de cooperação real. A eficiência operacional vem como consequência desse relacionamento mais maduro ao longo do tempo.

**FC:** Como tem sido a atuação em ações conjuntas de produtos e campanhas?

**VM:** Um dos grandes avanços foi a construção de campanhas conjuntas, com comunicação padronizada e objetivos bem definidos, tanto para atrair novos cooperados quanto para fortalecer o relacionamento com quem já faz parte da nossa base. Essas ações permitiram testar novos formatos, aprender com os resultados e evoluir para novas iniciativas em 2026.

**FC:** O que o reconhecimento no Pense Sicoob representou para o comitê?

**VM:** Foi algo muito significativo, pois o CES Minas se destacou como um caso de intercooperação e estratégia na Câmara Temática do Pense Sicoob, em Brasília, para todo o Sistema Nacional. Isso mostra que o trabalho realizado em Minas é inovador e, o mais importante, pode ser replicável em outras regiões. É um exemplo de como governança, alinhamento estratégico e atuação integrada podem gerar impacto real.

**FC:** Quais são os próximos passos?

**VM:** Para 2026, além do aumento dos investimentos, o foco é aprofundar as ações conjuntas, avançar nas discussões sobre eficiência operacional e ampliar iniciativas de produtos, eventos e políticas comuns, como a política de patrocínios. O objetivo é fazer o Sicoob crescer em Minas, de forma integrada, sustentável e alinhada à estratégia nacional.

## PATROCÍNIO AO CAMPEONATO MINEIRO COMPLETA 10 ANOS EM 2026, COM CAMPANHA DE SEGUROS

O Sicoob Central Cecremge e o Sicoob Central Crediminas celebram em 2026 uma década de patrocínio ao Campeonato Mineiro, afinando ainda mais a intercooperação e a parceria estratégica, que vai muito além do esporte. Ao longo desses 10 anos, a iniciativa ampliou a visibilidade da marca e ajudou a fortalecer o vínculo com as comunidades locais.

Nesse período, a marca esteve presente em quase 600 jogos, com exposição em transmissões televisivas, mídia espontânea e ativações em estádios, alcançando milhares de pessoas e gerando impactos em diferentes plataformas.

“Essa trajetória fortaleceu, de forma consistente, o reconhecimento do Sicoob no estado. Celebramos esses 10 anos de intercooperação das Centrais mineiras, hoje consolidada como uma decisão estratégica para todo o Sistema Regional”, enfatizou a diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios, Valéria Matos.

O patrocínio também tem sido um importante instrumento para fortalecer o engajamento das cooperativas e impulsionar resultados de negócios. Pelo quarto ano consecutivo, o Sicoob Central Cecremge realiza uma ação comercial que proporciona uma experiência exclusiva no Camarote Sicoob.

Em 2025, a campanha focou na comercialização de Seguros, baseada em metas, pontuação e ranking entre cooperativas, registrando faturamento de cerca de R\$ 20 milhões em Seguros Gerais, R\$ 250 mil em Seguro de Vida – Venda Nova e R\$ 3 milhões em Seguros Rurais.

Para 2026, a ação “Gol de Placa Seguros Sicoob no Campeonato Mineiro 2026” terá foco nos produtos de proteção, principalmente com a ênfase na cadência comercial em Seguros de Vida – Venda Nova e Seguros Gerais. Serão classificadas por pontos as cooperativas e Postos de Atendimento (PAs) com elegibilidade em alcançar 100% da meta de janeiro e 50% da meta de fevereiro. Se as vagas não forem preenchidas, haverá um segundo critério, considerando o atingimento de 150% da meta acumulada no período.

Cada grupo do ranking de proteção premiará as cooperativas ou PAs melhor posicionados com duas vagas no Camarote Sicoob para a final do Campeonato Mineiro, sendo uma para o funcionário indicado e a outra para o seu acompanhante. Ao todo, 36 pessoas vão desfrutar da partida final, em março, em camarote no Setor Sicoob do Estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG).

A campanha também prevê premiações para as singulares com maior volume de produção no ranking único. A cooperativa classificada em 1º lugar em Seguro de Vida – Venda Nova receberá um carrinho cooler com pebolim; a líder em Seguros Gerais será premiada com um smartphone Samsung Galaxy S24 FE, enquanto a filiada com maior volume de produção em Seguro Rural receberá uma soundbar JBL.

Consulte o regulamento e saiba mais. A Gerência de Negócios do Sicoob Central Cecremge está à disposição.

# SICOOB SAROM

## Histórias da Canastra ganham projeção nacional em exposição e documentário da OCB

O lançamento nacional da exposição e do livro “Cooperativas do Brasil: Retratos de um Mundo Melhor” e do documentário “Histórias de um Mundo Melhor”, promovidos pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), destacou o Sicoob Sarom e produtores do Território da Canastra em evento realizado no Cine Brasília. A iniciativa integra as comemorações do Ano Internacional das Cooperativas e reúne histórias que evidenciam o papel do cooperativismo no desenvolvimento, na preservação cultural e na geração de oportunidades em todo o país.

Entre os destaques da região Sudeste, o Queijo Minas Artesanal da Serra da Canastra foi escolhido como símbolo desse impacto transformador. Reconhecida no Brasil e no exterior, a produção representa um saber-fazer transmitido por gerações e essencial para a economia local. Duas famílias de São Roque de Minas, cooperadas do Sicoob Sarom, tiveram suas trajetórias evidenciadas: a Fazenda Capão Grande, da família de Carlos Henrique e Solange Soares, retratada na exposição e no livro, e o Queijo do Onésio, da família de Onésio Leite da Silva, tema do documentário.

Carlos Henrique Soares destacou o apoio rece-

bido ao longo da sua trajetória. “No início, meu pai trabalhava na informalidade e enfrentava muitas dificuldades. Com o suporte do Sicoob Sarom e a criação da Aprocan (Associação dos Produtores de Queijo Canastra), conseguimos estruturar o negócio, agregar valor ao produto e sair da informalidade.” Para Solange, o reconhecimento reforça o orgulho da tradição familiar. “O queijo mudou a nossa vida. É uma herança que passa de geração em geração e nos trouxe crescimento e prosperidade”, disse. O cooperado Onésio ressaltou o legado construído por meio da cooperação. “Nem sempre tivemos condições de investir, mas com o apoio do Sicoob Sarom aprendemos que, cooperando, somos mais fortes. Hoje sabemos que nossos filhos terão oportunidade de continuar esse trabalho.”

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Sarom, João Carlos Leite, o cooperativismo foi decisivo para transformar a realidade local. “São Roque de Minas não era nem praça bancária, e o queijo, apesar de sustentar famílias há mais de 200 anos, era considerado ilegal. O Sicoob Sarom nasceu para mudar essa história e valorizar nossa cultura. Quando um produtor prospera, toda a comunidade cresce junto.”

## CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

### VOLUNTÁRIA DO SICOOB CREDITRIL CONQUISTA RECONHECIMENTO NACIONAL

O trabalho voluntário do Sicoob Creditril ganhou reconhecimento nacional no prêmio “Cooperar para Transformar 2025”, promovido pelo Instituto Sicoob, que valoriza ações de impacto social alinhadas aos princípios do cooperativismo.

Responsável pela comunicação da Cooperativa, Érica Magalhães foi premiada na categoria Voluntário Transformador por sua atuação com educação financeira, na edição que reuniu mais de 1.800 inscrições no país. Como Embaixadora Sicoob Educadora Financeira, ela participa de projetos do Instituto Sicoob, como o “Se Liga Finanças ON”, Clínicas Financeiras Presenciais

e palestras educativas, voltados ao uso consciente do dinheiro e à organização financeira das famílias.

Para ela, o reconhecimento reforça seu propósito. “Ser reconhecida como Voluntária Transformadora, no Ano Internacional das Cooperativas, celebra minha dedicação ao cooperativismo e ao trabalho coletivo que realizamos no Sicoob Creditril.”

O presidente do Conselho de Administração, Roldão Alves, destacou o orgulho pela conquista. “A Érica representa o espírito cooperativista e dá visibilidade a um trabalho que transforma realidades por meio da educação financeira, empreendedora e cooperativista.”

# GESTÃO

## Sicoob Divicred avança rumo à excelência

O Sicoob Divicred conquistou o Troféu Ouro no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025, pelo bom desempenho no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), iniciativa do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e do Sescop Nacional voltada ao fortalecimento da autogestão e da governança no cooperativismo brasileiro. O reconhecimento na categoria Rumo à Excelência, ciclo 2026/2027, destaca o compromisso da Cooperativa com altos padrões de gestão e sustentabilidade.

A premiação é resultado de um conjunto de práticas adotadas pela Singular, que envolvem gestão estratégica, fortalecimento da governança, padronização e melhoria contínua de processos, além da atenção a indicadores de desempenho, gestão de riscos, compliance e desenvolvimento de pessoas. Com essa conjunção de fatores, a participação no PDGC tem contribuído para uma gestão mais eficiente, transparente e orientada ao longo prazo, apoiando decisões baseadas em dados e visão sistêmica da filiada.

Para o presidente do Conselho de Administração, Urias Geraldo de Sousa, o Troféu Ouro confirma o caminho adotado pela Sicoob Divicred. “Nossa Cooperativa se orgulha em receber esse reconhecimento tão importante. Através desse prêmio, sentimos que estamos no caminho certo, a fim de proporcionar a melhor experiência para os nossos cooperados.”

A conquista gera reflexos positivos em todos os âmbitos da Singular: para o quadro social, representando maior segurança, solidez e qualidade nos serviços; para os funcionários, reforçando o sentimento de pertencimento, valorizando o trabalho coletivo e estimulando o desenvolvimento profissional; e para a comunidade, evidenciando uma instituição comprometida com o desenvolvimento social, econômico e sustentável da região onde atua. Com o resultado, o Sicoob Divicred mantém o foco na evolução contínua dentro do PDGC, buscando aprimorar processos, inovar em soluções cooperativistas e enfrentar novos desafios com visão de longo prazo.



## CAMPANHA REFORÇA CULTURA DO VOLUNTARIADO NO SICOOB DIVICRED

O Sicoob Divicred realizou, em 2025, mais uma edição da Campanha “Coopere com a Vida”, que incentiva a doação de sangue entre funcionários e reforça o compromisso da Cooperativa com o cuidado com as pessoas e a atuação social. Alinhada aos princípios do cooperativismo e ao Programa de Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC), a ação integra as dimensões de saúde e vitalidade comunitária.

A campanha contou com a participação de 60 empregados, que doaram aproximadamente 27 litros de sangue, beneficiando dezenas de pessoas. O resultado é reflexo de uma mobilização interna contínua, apoiada pela liderança e pelos “felicidades”, que atuaram no engajamento das equipes e no fortalecimento da cultura do voluntariado dentro da Cooperativa.

Criada em 2020, a “Coopere com a Vida” já mobilizou muitos voluntários ao longo dos anos. A primeira edição reuniu cerca de 20 participantes, com 10 litros de sangue doados. Em 2023, foram 45 doadores e aproximadamente 20 litros arrecadados. Já em 2024, a campanha mobilizou 30 funcionários, com 13 litros doados.

Para o presidente do Conselho de Administração, Urias Geraldo de Sousa, a campanha materializa o propósito cooperativista. “Através desse projeto, podemos colocar o cooperativismo em prática e nos doar pela comunidade.”

A Campanha integra o conjunto de ações de responsabilidade social do Sicoob Divicred, que entende sua atuação para além dos serviços financeiros, promovendo impacto positivo e fortalecendo os vínculos com as comunidades onde está presente.

# SICOOB CREDIMEPI

## Agência em Natal reforça expansão da Cooperativa



### 1 e 2 - SICOOB CREDIMEPI - 13 DE NOVEMBRO

Reinauguração da agência instalada no Portugal Center Shopping, em Natal (RN). Essa é a segunda reabertura da Cooperativa no Rio Grande do Norte, depois da entrega da unidade no Shopping Estação, após a incorporação do Sicoob RN pelo Sicoob Credimepi.

A agência passou por reformulação completa e deixou o modelo híbrido (administrativo e atendimento) para se consolidar como um espaço exclusivo de atendimento ao cooperado, com 265 m², oito fun-

cionários, um caixa físico e dois ATMs.

Atualmente, o Sicoob Credimepi mantém seis agências no estado (três em Natal, duas em Parnamirim e uma em Macaíba) e o Rio Grande do Norte já concentra cerca de 1/6 dos associados da Cooperativa. O plano de expansão prevê novas unidades, inclusive no interior, combinando presença física e serviços digitais. Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, nº 2190, Lojas 13, 14 e 15 - Portugal Center Shopping, Lagoa Nova, Natal.

## DECISÕES

### SICOOB CENTRAL CECREMGE INICIA CICLO DE ENCONTROS REGIONAIS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Em fevereiro, o Sicoob Central Cecremge dará início à rodada de Encontros Regionais do primeiro semestre de 2026.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a integração entre a Central e as cooperativas filiadas, promover o alinhamento estratégico e incentivar a troca de experiências sobre os desafios e oportuni-

dades do sistema cooperativista em Minas.

Os encontros são uma oportunidade para ampliar o diálogo, compartilhar boas práticas e contribuir para decisões mais conectadas à realidade de cada região, reforçando a importância da participação ativa dos dirigentes.

Confira o calendário:

REGIÃO	DATA	LOCAL	HORÁRIO
TRIÂNGULO MINEIRO	03 de fevereiro	Ituiutaba (Cooperativa anfitriã: Sicoob Credipontal)	14h30 às 18h
VALE DO AÇO E LESTE MINEIRO	12 de fevereiro	Ipatinga (Cooperativa anfitriã: Sicoob Vale do Aço)	9h às 12h30
REGIÃO CENTRO-OESTE E SUL DE MINAS	03 de março	Itaúna (Cooperativa anfitriã: Sicoob Centro-Oeste)	10h às 16h
REGIÃO METROPOLITANA, ZONA DA MATA E NORTE	04 de março	Belo Horizonte (Anfitriã: Sicoob Central Cecremge)	8h30 às 12h30

# BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – CNPJ 00.309.024/0001-27

Em Reais		
	DEZ/2025	NOV/2025
<b>ATIVO</b>	<b>23.898.360.364,58</b>	<b>22.703.997.491,22</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.000,00</b>	<b>5.092.379,38</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>	<b>10.167.864.884,38</b>	<b>6.233.566.455,92</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	994.213.013,77	1.219.476.520,80
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	8.227.845.579,26	4.124.673.671,13
Operações de Crédito	948.120.617,27	891.713.351,74
Outros Ativos Financeiros	3.358.746,40	3.277.335,54
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>(5.673.072,32)</b>	<b>(5.574.423,29)</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>11.840.663.557,90</b>	<b>14.733.670.410,34</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	11.840.663.557,90	14.733.670.410,34
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO</b>	<b>1.439.859.877,02</b>	<b>1.264.400.289,47</b>
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	1.439.859.877,02	1.264.400.289,47
<b>ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS</b>	<b>528.014,73</b>	<b>519.862,68</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>5.152.475,40</b>	<b>46.389.382,56</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>433.149.055,55</b>	<b>409.219.037,47</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>17.912.601,23</b>	<b>17.804.560,01</b>
<b>INTANGÍVEL E ÁGIO</b>	<b>4.605.418,02</b>	<b>4.605.418,02</b>
<b>(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(11.378.519,65)</b>	<b>(11.270.304,63)</b>
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	(7.469.225,95)	(7.388.259,31)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(3.909.293,70)	(3.882.045,32)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.898.360.364,58</b>	<b>22.703.997.491,22</b>

Em Reais		
	DEZ/2025	NOV/2025
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.898.360.364,58</b>	<b>22.703.997.491,22</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
<b>PASSIVO FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>	<b>22.961.089.599,31</b>	<b>21.770.897.537,98</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>22.637.954.931,87</b>	<b>21.497.716.083,20</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	22.637.954.931,87	21.497.716.083,20
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>40.397.622,13</b>	<b>32.620.666,44</b>
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	9.289.310,43	1.105.191,69
Outras Obrigações	31.108.311,70	31.515.474,75
<b>PROVISÕES</b>	<b>282.737.045,31</b>	<b>240.560.788,34</b>
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	661.072,30	-
Provisão para Pagamento a Efetuar	278.685.503,49	237.251.729,68
Provisão para Contingências	3.390.469,52	3.309.058,66
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>880.135.999,58</b>	<b>880.269.392,87</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>732.930.692,87</b>	<b>732.930.692,87</b>
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>93.229.709,34</b>	<b>93.229.709,34</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>(48.378,04)</b>	<b>85.015,25</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>54.023.975,41</b>	<b>54.023.975,41</b>
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b>57.134.765,69</b>	<b>52.830.560,37</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>1.673.226.244,71</b>	<b>1.354.797.932,10</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.616.091.479,02)</b>	<b>(1.301.967.371,73)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.898.360.364,58</b>	<b>22.703.997.491,22</b>

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecremge.

Samuel Flam  
Diretor Financeiro e  
Desenvolvimento

Elaine Cristina Neto  
Contadora  
CRC/MG 082.177-0

## EXPEDIENTE

### Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage  
**Presidente**

Adarlan R. Fonseca  
Ariano Cavalcanti de Paula  
Alfredo Alves de Oliveira Melo  
César Augusto Mattos  
Ivo de Tassis Filho  
Jacson Guerra Araujo  
João Augusto Oliveira Fernandes  
José Fernando Rebello de Carvalho  
Márcio Olívio Villefort Pereira  
Pedro Gomes da Silva  
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
Ronaldo Siqueira Santos  
Silmon Vilela Carvalho Junqueira  
Urias Geraldo de Sousa

### Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar – Funcionários – Belo Horizonte – MG – Cep: 30.110-032  
Tel.: (31) 2104-8700 – e-mail: cecremge@cecremge.org.br

### Conselho Fiscal:

Amaury Gonçalves  
Francisco Xavier Borges  
José Menezes de Andrade Junior  
Weder Bernardes da Silva

### Diretoria Executiva:

Samuel Flam  
**Diretor Financeiro e Desenvolvimento**

Valéria Lilia de Matos  
**Diretora de Comunicação,  
Tecnologia e Negócios**

Paulo César Gomes Guerra  
**Diretor de Controle,  
Risco e Supervisão**

### Superintendências:

Geraldo Martins Alves  
**Administrativo e Financeiro**  
Raimundo Sérgio Campos  
**Executiva e Institucional**

### Redação e editoração:

A2 Comunicação & Marketing  
(31) 99476 7965 – a2bh.com.br  
**Projeto gráfico:** Alex Souza  
**Jornalista Responsável:**  
Cristiane Prado – Mtb 06389 JP/MG  
**Colaboração:** Taissa Renda  
**Ilustração:** Wenderson Sobreira  
**Edição:** Karla Brandão e José Luiz Júnior  
**CTP e impressão:** Imprimaset  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

# ANOTE...



**M**e contaram que um casal de velhinhos, percebendo que, com o passar do tempo, estavam perdendo a memória, esquecendo até das coisas mais triviais, foram a um médico em busca de socorro.

Dr. Irênio, especialista no trato com idosos, acalmou-os, dizendo se tratar de coisas da idade, receitando-lhes muitas leituras e jogos interativos. – Assim, dizia ele, vocês vão ocupar suas mentes. Usem também, completou ele, o hábito de anotar tudo o que se tem para fazer, para não ficar nada para trás.

Apesar de saber que, nos tempos atuais, muitos novinhos estão por aí a esquecer tudo que fazem ou deveriam fazer, o casal, seu Nicanor e dona Leocádia, estava, certo dia, na varanda de sua casa, quando seu Nicanor levantou-se e disse que ia na cozinha tomar água.

– Nicanor, disse dona Leocádia, traga pra mim uma fatia de abacaxi, mas anote aí pra modo de não se esquecer.

– Precisa não, uma fatia de abacaxi, não tem como

não trazer certinho, certinho.

– Ponha por cima do abacaxi umas raspas de limão. Como sua cabeça tá muito ruim, anote no seu caderninho de recados.

– Já falei, Leocádia: vou trazer-lhe uma fatia de abacaxi tendo, em cima, raspas de limão.

– Ah! Além das raspas de limão, ponha duas gotas de mel, que está na cômoda, embaixo do micro-ondas. Anote tudo isso.

– Que coisa, sô, até parece que estou caducando. Sei muito bem o que vou trazer pra você.

Meia hora depois, está de volta o seu Nicanor com meia melancia, tendo por cima dela duas fatias de jaca.

– Nicanor, Nicanor, cruz-credo! – insandeceu de vez. Quem pediu isso, seu caduco? Eu falei o tempo todo pro cê anotar? Fui bem clara e específica: me traga um sanduíche de pão com salame e duas rodelas de tomate. Por que não anotou?

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

